

Seletividade do óleo de mamona a estágios imaturos do *Trichogramma pretiosum* Riley, 1978 (Hymenoptera: Trichogrammatidae)

Miriam de Almeida Marques¹, Eliane Dias Quintela², Paulo Marçal Fernandes³

Os óleos vegetais e inimigos naturais são considerados importantes métodos alternativos para o controle de pragas. O óleo de mamona destaca-se por apresentar propriedades físico-químicas que lhe conferem atividades inseticidas. O *Trichogramma pretiosum* é um parasitóide de ovo de várias espécies-praga da ordem Lepidoptera. Neste sentido, foi avaliada a seletividade do Óleo de mamona[®] nas concentrações de 1, 2, 3, 4, 5 e 6% (v/v), do detergente neutro Zupp[®] a 2% (v/v) (emulsificante para o óleo), do inseticida clorpirifós a 0,5 L i.a./ha (testemunha positiva) e da água destilada para os estágios imaturos do *T. pretiosum*. Os tratamentos foram aplicados imergindo-se ovos de *Anagasta kuehniella* parasitados nas fases de ovo-larva, pré-pupa e pupa, nas diferentes caldas dos tratamentos por 5", de acordo com os protocolos da IOBC/WPRS. Os tratamentos foram mantidos em condições ambientes com fotofase controlada (14 h), em delineamento inteiramente casualizado, com nove tratamentos e cinco repetições. Avaliaram-se o número médio de ovos parasitados pela contagem do número de orifícios de emergência dos adultos. A redução na emergência de adultos, em relação à testemunha foi empregada para classificar os tratamentos em inócuo (< 30%), levemente nocivo (30%-79%), moderadamente nocivo (80%-99%) e nocivo (> 99%). Na fase de ovo-larva, a redução do parasitismo pelo óleo de mamona foi de 71,3% a 97,5% e este foi classificado como levemente nocivo a 1% e 2% e, nas demais concentrações, foi classificado como moderadamente nocivo. Na fase de pré-pupa, a redução de parasitismo pelo óleo foi de 75,9% a 97,3%, sendo classificado como levemente nocivo a 1%, e nas demais concentrações, moderadamente nocivo. Na fase de pupa, a redução de parasitismo variou de 88,1% a 97,7% e todas as concentrações do óleo foram classificadas como moderadamente nocivas. O detergente Zupp[®] não afetou nenhum dos estágios imaturos do parasitoide. O clorpirifós reduziu o parasitismo em 98,8% a 99,7%. O óleo de mamona nas concentrações $\geq 3\%$ afeta o parasitismo dos ovos por *T. pretiosum*.

¹Estudante de Pós-Graduação em Agronomia, bolsista Capes, Santo Antônio de Goiás, GO, miriamagro@hotmail.com

²Engenheira Agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, quintela@cnpaf.embrapa.br

³Engenheiro Agrônomo, Doutor em entomologia, professor na UFG, Goiânia, GO, pmarçal@terra.com.br